



5ª SEMANA DA
**FOTOGRAFIA
CRIATIVA**



**OS 5 PRINCÍPIOS DOS
CAÇADORES DE IMAGENS**



1

AME O SEU MOTIVO
FOTOGRÁFICO

1º PRINCÍPIO

AME SEU MOTIVO FOTOGRÁFICO

Para se enveredar na fotografia, é fundamental que você tenha interesse por assuntos com grande potencial fotográfico. Um amante da fotografia tem que amar mais seu motivo fotográfico que a própria fotografia. Eu explico: gostar de fotografia não é gostar de câmeras, lentes e novidades tecnológicas.

Claro, você deve gostar disso também, pois são suas ferramentas de trabalho, mas seu apreço maior tem que ser pelo que você está fotografando ou seja, sua paixão maior tem que ser pelo seu MOTIVO FOTOGRÁFICO.

Veja, por exemplo Sebastião Salgado, um dos maiores fotógrafos de todos os tempos. Em suas entrevistas, raramente ele fala sobre lentes utilizadas ou câmeras. Ele fala (e com MUITA propriedade) sobre aquilo que ele fotografou.

Por exemplo, se ele fotografou um rio, ele sabe falar sobre o rio, sabe contextualiza-lo historicamente, sabe de onde vem e pra onde vai o rio.

Isso é amar fotografia. Amar aquilo que você fotografa. Esse é o primeiro princípio para se tornar um grande fotógrafo. De nada adianta ser fotógrafo de casamento, por exemplo, e não acreditar no romantismo, ou não gostar dos eventos relacionados ao casamento.

Pelo contrário, quem fotografa casamento tem que ser um sujeito romântico, tem que entender tudo sobre os eventos do casamento, tem que se emocionar com uma cerimônia bonita.

ISSO é gostar DE FATO de fotografia. Se você curte, por exemplo, fotografia de natureza, ou fotografia documental... qual tipo de revista você tem que comprar pra estudar esse tipo de fotografia? A Fotografe Melhor ou a National Geographic?

REFLETINDO E APLICANDO O 1º PRINCÍPIO

Agora, deixamos duas perguntas importantes para você refletir. Escolha uma música gostosa e faça essa reflexão. Responda para si mesmo:

1. Qual o assunto fotográfico que te faz mais feliz?
2. Dentre os diversos assuntos fotográficos, qual assunto você poderia falar por horas, desperta a sua curiosidade, que faz você levantar mais motivado pela manhã?
3. Estes temas são constantes em sua fotografia, seja como hobby ou profissão? Se não são, por que não?

Refleta bem e anote em seu caderno. E se ainda não tiver respostas, tudo bem! No início muitos fotógrafos ainda estão se encontrando... e nesse momento é válido fazer um pouco de tudo, testar motivos e estilos, para aos poucos entender aquilo que mais gosta.

The background of the image features two camera lenses. The lens in the foreground is a Helios-4, with its aperture ring showing values 2, 2.8, 4, 5.6, 8, 11, 16, and infinity. The lens behind it has an aperture ring with values 1.3, 1.7, 2, 2.8, 4, 5.6, 8, 11, 16, and infinity. The background is filled with a collage of black and white film strips and photographs, some of which are partially visible and overlapping.

2 A FORMAÇÃO TÉCNICA E ARTÍSTICA É ESSENCIAL

2º PRINCÍPIO

A FORMAÇÃO TÉCNICA E ARTÍSTICA É ESSENCIAL

O segundo princípio dos Caçadores de Imagens é a sua formação técnica e artística. Se você quer se destacar com a fotografia, se quer realmente ser um fotógrafo diferenciado, não adianta nada você amar fotografia, amar um motivo fotográfico e apenas saber mexer na sua câmera, controlar velocidade, abertura e ISO e disparar um flash. Se você não possui uma formação técnica e artística FORTE, se você não possui uma grande bagagem, dificilmente você terá um diferencial no mercado fotográfico e você corre um grande risco de ser apenas mais um em meio há tantos fotógrafos atuantes.

Um fotógrafo Caçador de Imagens possui tanto domínio do seu equipamento e das técnicas fotográficas que o ato de se fotografar se transforma em algo natural, a câmera se transforma em uma continuação do seu corpo. O fotógrafo já não precisa raciocinar para fazer a exposição ou para escolher o balanço de brancos, para pensar na profundidade de campo ou escolher qual lente é ideal para o seu trabalho... tudo acontece com muita naturalidade. É como dirigir, quem dirige sabe que passar marcha se torna automático com o tempo, né? Então, o fotógrafo deve ter essa mesma desenvoltura com o seu equipamento e com sua técnica fotográfica.

E a formação artística, tão primordial quanto a formação técnica, é a formação que mais “passa batido” na carreira do fotógrafo. O Brasil ainda engatinha na valorização da arte, mas se analisarmos os cursos que são referência no exterior, notamos que TODOS possuem uma carga horária extensa dedicada a formação artística... e qual o motivo disso? O básico: fotografia é arte e sendo arte, não existe um bom fotógrafo sem essa bagagem, sem a formação artística ele será apenas MAIS UM registrador ou clicador, não terá um diferencial, fará o mamão com açúcar da fotografia.

A bagagem artística faz com que você amplie o seu olhar, que você tenha referências sobre as vanguardas artísticas, sobre o que já foi feito na arte e na fotografia. Você aprimora e amplia o seu repertório visual podendo falar com propriedade sobre a sua arte. Faz com que você saia dos clichês e não pense que está inventando a roda quando você está apenas a reiventando pela milionésima vez. Com a formação artística você compreende qual o seu estilo, compreende a época que você está inserido e enxerga um vasto mundo de possibilidades e caminhos a serem percorridos. Você se diferencia.

REFLETINDO E APLICANDO O 2º PRINCÍPIO

Agora, algumas perguntas para você pensar sobre a técnica fotográfica e a arte, como torná-la mais presente no seu dia a dia.

1. Você tem costume de fotografar em modo manual?
2. Quais tipos de arte te inspiram? Música, teatro, cinema, pintura, escultura, grafiti, o que te tira de onde está e te faz pensar por algum momento? Anote quais artes você tem mais familiaridade, elas podem ser ótimos pontos de partida para aprofundar e inspirar sua fotografia
3. Conhece museus e centros culturais da sua cidade? Com que frequência os visita? Anote os locais que conhece, procure tirar um tempo para visitá-los, ver cada obra com calma... buscar o sentimento que ela traz a você.



3 FOTOGRAFE COM
OS OLHOS

3º PRINCÍPIO

FOTOGRAFE COM OS OLHOS

O olhar fotográfico é o maior trunfo de todo fotógrafo e desenvolvê-lo é tarefa diária de todo Caçador de Imagens. Você sabia que grandes fotógrafos não precisam de câmeras fotográficas para tirarem fotos? Sim, é verdade. Antes do clique ou mesmo sem as suas câmeras, eles fotografam com os olhos. Estão sempre observando tudo que os cerca: seus animais de estimação, uma flor, um pôr do sol, um morador de rua, uma situação engraçada, uma textura, uma nuvem... tudo é motivo, tudo se transforma em um tema para uma composição e bom enquadramento. Fotografar sem câmera é um exercício diário que ajuda no desenvolvimento do olhar fotográfico e aguça a paixão por fotografia.

Pensando no desenvolvimento do olhar, gostaríamos de lhe propor um pequeno exercício. Queremos que a partir de hoje você fotografe com os olhos. Procure momentos que dariam excelentes fotografias e clique com os olhos apenas no momento preciso. Esse simples hábito vai lhe ajudar a aperfeiçoar sua habilidade de enxergar fotografias sem precisar lidar com quistos técnicos ou com a resistência das pessoas em serem fotografadas.

Enquanto estiver aprendendo a enxergar como um fotógrafo Caçador de Imagens, você vai encontrar fotos interessantes em todo lugar. Até mesmo em uma viagem de metrô ou ônibus haverá centenas de oportunidades de tirar boas fotos. Vamos praticar?

Forme um retângulo com as suas mãos utilizando seus polegares e os seus indicadores. Treine olhar por dentro do retângulo toda vez que você esbarrar com uma situação que daria uma boa foto. Teste o enquadramento na vertical e na horizontal. Utilizar os dedos para enquadrar prováveis fotos auxilia a isolar o cenário ou objeto de seu entorno te ajudando a verificar se a fotografia é boa ou não antes mesmo de produzi-la.

REFLETINDO E APLICANDO O 3º PRINCÍPIO

A seguir algumas perguntas e sugestões para que você aplique este princípio no seu dia a dia e cada vez mais aprenda a fotografar com os olhos e planejar suas fotografias.

1. Reveja um lugar em que passa todos os dias, com olhar novo de criança. Procure um detalhe que nunca chamou sua atenção antes, uma parede, uma sacada, uma grade antiga, um acontecimento do cotidiano...
2. Qual momento do dia prefere fotografar, início da manhã, fim de tarde, as luzes da cidade à noite? Anote lugares que quer visitar em diferentes momentos do dia, veja como a luz pode influenciar na fotografia.



4 TENHA UM ESTILO PRÓPRIO

4º PRINCÍPIO

TENHA UM ESTILO PRÓPRIO

O quarto princípio de um Caçador de Imagens é desenvolver um estilo próprio. Todo fotógrafo está em busca do seu estilo próprio e quando ele o encontra, quer aprimorá-lo, transformá-lo diariamente. É uma busca eterna, sem fim. “Mas Charles e Lúcia, o que é estilo próprio?” Estilo próprio é a sua linguagem pessoal, é o seu diferencial, é o seu jeito único de fazer, de escolher os elementos que compõe sua fotografia. Vamos fazer o seguinte exercício: imagine seu feed de notícias do Facebook e todas as imagens e notícias que passam por ali... é um bombardeio de informações, concorda?

A maioria das imagens se misturam e você não identifica (se não olhar o nome, claro) de quem é... mas se por acaso passar uma fotografia do Sebastião Salgado, por exemplo, você com certeza vai identificar a autoria, não vai? Ou vai ter a sensação de que já viu alguma coisa parecida por aí. Então... ter um estilo próprio é ter uma obra de arte tão única, uma fotografia tão autêntica, com características tão singulares, que você nem precisa olhar a assinatura para saber de quem é. O estilo próprio é feito de vários elementos e escolhas do artista-fotógrafo e o autor só consegue encontrá-lo ou desenvolvê-lo se tiver o primeiro e o segundo princípios bem desenvolvidos.

É preciso ter uma formação técnica e artística forte, que se transforme em algo natural dentro de você, que seja como dirigir um carro. Tendo todo esse conhecimento, você pode brincar com ele, pode transformá-lo, pode misturá-lo e você pode criar o seu próprio estilo. É importante estudar fotografia, gente, é importante pesquisar TODOS os dias, é importante fazer um curso de fotografia, ter uma boa base técnica e artística.

Deixamos aqui um exercício bem legal: escolher um fotógrafo que você goste muito, escolher 5 fotografias dele e analisar todas as características do seu trabalho: Qual cor predomina? Qual o motivo fotográfico que mais aparece? qual o seu diferencial? Por que gosto do trabalho dele? Estudando e se especializando, você vai perceber que cada fotógrafo faz as suas próprias escolhas baseadas em uma gama de possibilidades e referências artísticas e técnicas

REFLETINDO E APLICANDO O 4º PRINCÍPIO

O primeiro passo para ter um estilo próprio é refletir sobre a sua fotografia, aquilo que você já faz, algo que pode ser uma característica do seu trabalho e você faz naturalmente... ou perceber aquilo que você mais valoriza em suas fotos e aplicar com mais frequência e consciência. Aqui algumas vão algumas perguntas para ajudar você a refletir.

1. Separe ou relembre as suas fotos de que gosta mais. O que há de comum nelas?
2. Marque quais características que mais lhe chamam atenção nas suas fotos.

Algumas características para você refletir sobre suas fotos:

- São mais claras ou mais escuras?
 - Tem cores mais vivas ou tons mais pastéis?
 - São na maioria em Preto e Branco?
 - Destacam apenas um elemento ou a riqueza de detalhes e elementos?
 - Realçam expressões das pessoas ou linhas geométricas da arquitetura?
 - Possuem sombras fortes, marcadas ou sombras suaves?
3. Costuma editar as fotos depois no computador ou no celular? Gasta mais tempo planejando a foto ou planejando a edição da foto?



5

SEJA UM CAÇADOR

5º PRINCÍPIO

SEJA UM CAÇADOR

Muitos fotógrafos possuem uma bagagem técnica e artística riquíssima, possuem um motivo fotográfico que amam, mas se sentem frustrados e desmotivados com a sua fotografia. O autoboicote é o principal responsável por tal frustração e desmotivação. O fotógrafo acorda no final de semana, naquele dia friozinho, bom de ficar embaixo das cobertas, bom de comer pipoca e assistir filme... ele pensa: "ai como a procrastinação é boa... ah, eu mereço ficar quietinho aqui, descansar, não fazer nada, a vida é tão dura comigo, trabalhei tanto nos últimos dias, meu chefe é tão feio..." motivos não lhe faltam, né?

Tudo bem fazer isso uma vez, descansar e não pensar em nada às vezes é tão importante quanto trabalhar duro, mas o que acontece em 99% dos casos é que transformam a procrastinação em rotina. Muitas pessoas são vencidas pelo cansaço, literalmente. A falta de vontade, ou a preguiça, mata muitos potenciais nesse mundo. Já conheci gente extraordinária, com pensamentos revolucionários, com uma fotografia de cair o queixo, mas que morre de preguiça e sempre acha mil e um motivos para não fazer nada, se autoboicota 24 horas por dia. Mas você, Caçador de Imagens, tem que acordar cedo e vencer todos os seus autoboicotes e tem que sair para caçar.

Resolva seus bloqueios e cace imagens, observe o mundo, olhe para a vida com um olhar de criança: curioso, apaixonado, feliz e por mais que a vontade de procrastinar fale mais alto, coloque uma música alta, siga, vença a procrastinação e continue sempre, sempre em busca dos seus sonhos, mesmo que digam que seus sonhos são impossíveis, persista, investigue o mundo, meta a cara no mundo e prove para si mesmo que você é forte e capaz, pois sabe que ninguém é diferente de ninguém nesse mundo, a única diferença é o que você faz com as ferramentas que tem.

Agora você já conhece o quinto e último princípio da nossa metodologia: o bom fotógrafo é um caçador. Ele sai armado com a sua câmera para onde quer que vá, sai preparado para os desafios, é forte, é guerreiro, é invencível, é curioso e busca imagens em todos os cantos, em todos os lugares: seja em um parque, seja na rua, seja em um casamento ou em um aniversário de 15 anos.

REFLETINDO E APLICANDO O 5º PRINCÍPIO

Para ser um caçador de imagens é preciso estar atento, sair da sua zona de conforto, praticar muito, buscar ir além nas suas fotos. Essas perguntas são uma reflexão e um desafio.

1. Quais os locais ou situações que sempre teve vontade de fotografar, reflita um pouco, imagine quais seriam esses lugares e anote!
2. Anote locais na cidade nos quais sempre gostaria de fotografar, mas ainda não fotografou. Isso vai te ajudar a lembrar e quem sabe fotografar esse locais um dia!
3. Se desafie! Escolha três temas fotográficos que são incomuns para você mas teve vontade de fotografar. Aqui vão algumas sugestões:
 - Golden Hour
 - Luzes da noite
 - Cotidiano
 - Espaço Negativo
 - Nível do chão
 - Linhas guia
 - Inspirado em um artista
 - Detalhe no seu cotidiano
 - Silhueta